

## **Nota Técnica sobre Impacto Estimado da Reforma Tributária do Álcool no Brasil**

### **Introdução**

Esta nota técnica fornece uma explicação detalhada da metodologia utilizada para estimar o aumento de preço necessário por lata de cerveja para alcançar objetivos significativos de saúde pública no Brasil. Ela descreve os modelos, as principais suposições e as fontes de dados usadas para modelar os efeitos de um aumento de preço no consumo de álcool. Também discute as premissas adotadas e como essas estimativas devem ser interpretadas.

### **Metodologia**

O modelo utilizado para estimar o impacto sobre o consumo e a saúde pública no Brasil de uma reforma tributária do álcool que resulte em um aumento de R\$ 1 por lata de cerveja é baseado no seguinte:

- **Modelo Econométrico:** Um modelo de elasticidade da demanda, que vincula as mudanças de preços às mudanças no consumo de álcool. O modelo pressupõe que um aumento no preço do álcool levará a uma redução no consumo, em linha com a teoria econômica estabelecida e evidências empíricas. O modelo é baseado no simulador tributário de álcool para o Brasil **da Universidade Católica de Brasília (UCB)**, mas ajustado pela equipe da **Universidade Johns Hopkins (JHU)** para mostrar o impacto com valores de preços alinhados com os dados de preços mais recentes disponíveis.
- **Parâmetros:**
  - A **elasticidade-preço da demanda** por cerveja é assumida como sendo - 0,62. Isso implica que um aumento de 10% no preço resultaria em uma redução de 6,2% no consumo. (1)
  - A meta de **redução percentual no consumo** devido ao aumento de preços foi estabelecida em 18%. Essa redução está alinhada com as estimativas da UCB, presumindo:
    - um componente específico de R\$ 30 por litro de álcool puro e
    - um componente ad valorem que é definido:
      - para reduzir o consumo total de álcool em 20% para todas as bebidas alcoólicas e
      - que não diminua sua alíquota com o teor alcoólico.

Essa redução de 18% para a cerveja está alinhada e consistente com outras estimativas (2, 3).

- **Fonte de Dados:**
  - **IBGE:** Para simular com precisão a carga tributária e os padrões de consumo, o modelo se baseia em dados de nível domiciliar da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2018/19) realizada pelo IBGE. Essa pesquisa nacionalmente representativa inclui:
    - Compras semanais de mercadorias, incluindo bebidas alcoólicas
    - Volumes e valores unitários dos produtos
    - Pesos amostrais ao nível domiciliar

- **Organização Mundial da Saúde (OMS):** Os dados mais atualizados sobre o preço médio de uma lata de 330ml de cerveja são de 2022, conforme atualizado no Relatório Global da OMS sobre Impostos sobre o Álcool (5).

## Resultados

- **Impacto do aumento de preços:** o aumento de preços deve gerar uma **redução de 18% no consumo de cerveja**.
  - Para a **cerveja**, considerando um preço de varejo de **R\$ 3,29** (US\$0,63) por lata de 330ml, um aumento de impostos que leve a um aumento de preço de **R\$ 1,05** (US\$0,20), resultará em um novo preço de **R\$ 4,35** (US\$0,83) por lata.
- **Estrutura Tributária:** O Simulador Tributário de Álcool da UCB simula o impacto de diferentes cenários de reforma tributária do álcool. Ele compara diferentes resultados sob o atual sistema de impostos indiretos (PIS/COFINS, ICMS e IPI) com resultados estimados derivados de diferentes cenários de reforma sob o novo sistema de IVA duplo (CBS e IBS) e o novo imposto seletivo sobre o álcool que consiste em um componente ad valorem e um específico.<sup>1</sup> O impacto dos cenários alternativos de reforma tributária do álcool é simulado em relação a 1) o preço das bebidas alcoólicas obtido na PNS 2019 e atualizado usando o índice de inflação IPCA-IBGE para valores de 2021, para Cerveja, Vinho, Bebidas Destiladas e Cachaça; 2) a carga tributária indireta total sobre as bebidas alcoólicas; 3) o consumo de bebidas alcoólicas e 4) a receita tributária. Os cenários da reforma tributária são modelados em um período pós-transição. O cenário padrão está definido em alinhamento com o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs no Brasil 2021-2030 (Plano de DANT), para a redução do consumo de álcool. A atualização da JHU substitui os preços da cerveja pelos valores da OMS, resultando em uma versão simplificada que mostra os resultados em termos da marca de cerveja mais vendida. A atualização da JHU não simula as infinitas combinações possíveis entre os componentes específicos e ad valorem que resultarão em um aumento de **R\$ 1,05** (US\$ 0,20) por lata.

## Interpretação

- A diminuição é definida como um cenário conservador, pois a redução de 18% na cerveja (ou uma redução de 20% no consumo de álcool, supondo que uma política fiscal semelhante seja aplicada a todas as bebidas alcoólicas) ficará aquém de atingir as metas do Plano de DANT para 2030.
- Ao implementar uma reforma tributária do álcool que aumentaria os preços da cerveja em cerca de R\$ 1 por lata, o Brasil poderia potencialmente ver uma redução de cerca de 18% no consumo de cerveja.
  - A redução de 18% no consumo de álcool é baseada apenas na redução do consumo de cerveja. A reforma tributária em discussão no Brasil considera uma reforma que impactará todas as bebidas alcoólicas.
  - Essa redução no consumo de cerveja está alinhada com as simulações da UCB, mostrando que uma redução de 18% no consumo de cerveja, alinhada com uma estrutura tributária comparável para vinho, destilados e cachaça, pode resultar em uma redução de 20% no consumo de álcool puro em bebidas alcoólicas.

<sup>1</sup> Os cenários tributários são baseados na reforma tributária indireta legislada no Lcp 214 < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/Lcp214.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp214.htm) >

- Essa redução estaria alinhada com outros estudos que estimam que uma redução de 20% no consumo de álcool puro pode prevenir mais de **10 mil mortes relacionadas ao álcool por ano**.
- Os cenários da reforma tributária são modelados em um período pós-transição, ou seja, quando a reforma está totalmente implementada. Durante a própria transição, tanto os antigos quanto os novos sistemas tributários estarão em vigor, com a antiga estrutura tributária reduzindo gradualmente suas alíquotas, enquanto a nova estrutura tributária verá um aumento em seus níveis tributários. Se a nova estrutura tributária (ou o equilíbrio durante a transição) não estiver bem definida, isso pode resultar em reduções nos preços. Por esse motivo, a definição correta dos novos níveis de impostos e o equilíbrio durante o período de transição desempenharão um papel fundamental.

## Conclusão e implicações políticas

O Brasil está atualmente debatendo uma reforma tributária que inclui mudanças na tributação do álcool. Isso representa uma oportunidade para aumentar os impostos sobre as bebidas alcoólicas e reduzir o consumo. Como ilustração, um aumento de cerca de R\$ 1 por lata de cerveja poderia resultar em uma queda de cerca de 18% no consumo, supondo que a reforma seja implementada de forma eficaz, resultando em aumentos de preços de cerveja, vinho, destilados e cachaça. Embora o novo imposto seletivo brasileiro aplicado às bebidas alcoólicas tenha componentes ad valorem e específicos, recomenda-se que o componente específico tenha uma importância relativa maior na carga tributária geral do que o componente ad valorem para reduzir a evasão fiscal e ter um impacto mais eficaz na redução do álcool (puro). Considerando isso, as simulações do modelo UCB mostram que uma reforma tributária que reduza o consumo de cerveja em cerca de 18% reduzirá ainda mais as outras bebidas alcoólicas, resultando em uma diminuição de 20% no consumo de álcool puro em todas as bebidas. Essa diminuição poderia evitar mais de 10.000 mortes por ano por doenças relacionadas ao álcool.

## Referências

1. Divino, J. A., Candido, O., Ehrl, P., & Valadão, M. (2025). Recuperado em 22 de setembro de 2025, de <https://www.economicsforhealth.org/files/research/1020/policy-note-ucb-20241119.pdf>
2. Fiocruz. (2024). Estudo da Fiocruz: Consumo de álcool custa ao Brasil R\$-18 bilhões/ano e causa 12. Fiocruz. Recuperado em 22 de setembro de 2025, de <https://fiocruz.br/en/noticia/2024/11/fiocruz-study-alcohol-consumption-costs-brazil-r18-billion-year-and-causes-12>
3. Vital Strategies. Uma vida por hora poderia ser salva se os brasileiros reduzissem seu consumo de álcool em 20%. Recuperado em 22 de setembro de 2025, de <https://www.vitalstrategies.org/one-life-per-hour-could-be-saved-if-brazilians-reduce-their-alcohol-consumption-by-20/>
4. Universidade Católica de Brasília e Universidade Johns Hopkins. (2025). *Simulador Tributário de Álcool para o Brasil*.
5. World Health Organization. Relatório global sobre o uso de impostos sobre o álcool, 2023. [Internet] Genebra. Disponível: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240086104>
6. Nilson, E. (2025). Estimativa do impacto de diversos cenários de redução do uso de álcool no Brasil: Relatório preliminar. Recuperado em 22 de setembro de 2025, de <https://www.vitalstrategies.org/wp-content/uploads/Estimation-of-the-impact-of-various-scenarios-of-reduction-of-alcohol-use-in-Brazil.pdf>